

## MUSEU DA ILHA DE MOÇAMBIQUE-MUSIM



Fotos 1 - Fachada

O Museu da Ilha de Moçambique localiza-se numa cidade classificada como património Mundial da Humanidade pela Unesco, em 1991 pelas suas características arquitectónicas e pelas influências culturais deixadas ao longo dos séculos pelos povos que por aqui passaram e se fixaram.

O edifício, que alberga os Museus da Ilha de Moçambique foi construído no começo do século XVII ( 1610-1619). Inicialmente, o edifício serviu de colégio da Companhia de Jesus, "jesuítas". Em 1759, com a expulsão dos Jesuitas de Portugal e suas colónias, ele foi transformado em Palácio dos Governadores. Entanto que Palácio, acomodou Governadores-Generais entre 1763 e 1898, ano em que a Ilha de Moçambique perde o título de capital da Provincia de Moçambique.

Foi a importância da memória do passado histórico desta Ilha, que concedeu a sua sobrevivência à ruína levando-a da destruição daquilo que é o seu maior tesouro, o Património. E foi com a preocupação de perservar esta tão grande riqueza que no final dos anos 60, foram restaurados alguns dos principais monumentos que testemunham a presença portuguesa, entre eles o Palácio de São Paulo que 1969, foi transformado em Museu da História colonial.

O Museu da Ilha de Moçambique, abreviadamente designado MUSIM, foi criado pelo Conselho de Ministros através do decreto 31/2004, de 18 de Agosto, com a finalidade de realizar, entanto que uma instituição científica e técnica, actividades de salvaguarda e valorização dos bens materiais e imateriais do património cultural moçambicano, e que dão continuidade ao estudo e a constituição de colecções representativas da influência que várias culturas de Moçambique e de outras regiões do mundo deixaram na Ilha de Moçambique.

Através deste Decreto, foi aprovado o Estatuto Orgânico do MUSIM, como uma instituição pública de âmbito nacional de carácter cultural e científico ao serviço do desenvolvimento da sociedade, que goza de personalidade jurídica dotado de autonomia administrativa e subordinado ao Ministério da Cultura, constituído por três museus nomeadamente :

### 1- Museu de Artes Decorativas



Fotos 2, 3 e 4 – Entrada do Museu de Artes Decorativas e alguns dos acervos deste museu

O Museu de Artes Decorativas foi inaugurado em 1971 e ocupa a zona habitacional do Palácio e conta com algumas peças que pertenceram ao seu antigo recheio, enquanto residência do Governo.

O acervo deste Museu, o mobiliário, representa o núcleo mais importante, onde entre peças portuguesas, francesas e chinesas se destacam as mobílias indo-portuguesas. Estas mobílias são constituídas por um representativo número de canapés, cadeiras, mesas, camas, armários, malas, oratórios, entre outros. Porcelanas, tapetes, tapeçarias, metais, escultura em madeira, pinturas a óleo, gravuras e meios de transporte, são ainda outras colecções que fazem parte deste museu.

### 2- Museu da Marinha



Fotos 4, 5 e 6 – Museu da Marinha e seus acervos

Este Museu foi aberto ao público em 1972. Encontra-se no rés-do-chão do Palácio de São Paulo. Na exposição permanente encontram-se vários objectos

recuperados durante pesquisas subaquáticas realizadas na década de 60. Estas continuaram a ser realizadas a partir de 2001 com métodos arqueológicos. Em 2007 foi renovado, graças a ajuda da Arqueonautas Worldwide de forma a receber despojos marítimos recuperados em pesquisas realizadas junto à Fortaleza de S. Sebastião (Ilha de Moçambique). O Museu da Marinha foi reinaugurado em 23 Agosto de 2009.

### 3- Museu de Arte Sacra



Fotos 7, 8, 9 e 10 – O Acervo existente no Museu de Arte Sacra

Este Museu foi inaugurado em 1969 nas antigas dependências do Hospital da Santa Casa da Misericórdia. Por conseguinte, é o mais antigo núcleo museológico do MUSIM.

O seu acervo é constituído por peças (pinturas, esculturas, ourivesaria) na sua maioria de Arte Indo Portuguesa, havendo também as peças de arte portuguesa ou de escola portuguesa de grande valor histórico, que pertenciam às extintas igrejas da Cidade da Ilha de Moçambique e arredores.

### VISÃO

Tornar o MUSIM um dos locais mais aprazíveis da Ilha de Moçambique, um destino incontornável e privilegiado de todo o turista e um atraente centro de saber, onde todos os caminhos lá vão dar, proporcionando não só o saber e o conhecimento aos seus visitantes, mas também o lazer.

Desenvolver o museu ao nível de melhores museus do mundo, torná-lo mais conhecido à escala internacional, nacional, regional, provincial e local.

## **MISSÃO**

O Museu da Ilha de Moçambique, tem como missão de preservar a história de Moçambique, através de aquisição, documentação, pesquisa, conservação, exposição e a salvaguarda das colecções representativas, que as várias culturas de Moçambique e de outras regiões, no mundo deixaram na Ilha de Moçambique ao longo dos séculos, tornando-a acessível ao maior número possível, não somente de pessoas do nosso tempo como também das gerações unidoras.

## **DESCRIÇÃO**

Entanto que uma Instituição de âmbito Nacional, os Museus da Ilha de Moçambique, têm por tarefa preservar a história de Moçambique, através da aquisição, documentação, pesquisa, conservação, exposição e salvaguarda de colecções representativas da influência que as varias culturas de Moçambique e de outras regiões do mundo, deixaram na Ilha de Moçambique ao longo dos séculos.

De entre as várias atribuições do MUSIM destacam-se aquelas que estão ligadas com actividades de inventariação, documentação, conservação e restauro dos bens do seu património cultural, exposições e a actividades educativas.

Assim, no contexto de conservação e restauro, por exemplo, o MUSIM tem de tratar de cuidar bem e com métodos científicos e técnicas apropriadas as colecções e objectos que lhe foram confiados.

No âmbito de educação tem de realizar, para além de exposições, acções educativas com envolvimento das escolas, estabelecendo uma ligação efectiva entre o MUSIM e a Comunidade, promovendo visitas guiadas, projecções de filmes e audiovisuais, acções de divulgação de várias técnicas artísticas.

Com efeito, pretendemos com este projecto levar acabo acções de formação e capacitação em diferentes áreas, restaurar o acervo, que sendo particularmente do século XVII, como são os casos da talha dourada, Altar-mor e o Púlpito ambos localizados na Capela de S. Paulo, das pinturas de diferentes épocas, encontram-se em perigo eminente de destruição e precisam com a maior urgência de ser restaurados.